

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Julho de 2014
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA acumulado (em p.p.)	
	no mês			12 meses		jan-jul (2013)	jan-jul (2014)
	jul/13	jun/14	jul/14	2013	2014		
Alimentação e bebidas	(0,33)	(0,11)	(0,15)	11,42	7,69	1,36	1,21
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,73)</i>	<i>(0,60)</i>	<i>(0,51)</i>	11,94	6,40	0,89	0,71
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,45	0,82	0,52	10,44	10,18	0,48	0,50
Habituação	0,57	0,55	1,20	2,99	8,13	0,06	0,72
Despesas pessoais	1,13	1,57	0,12	8,92	9,25	0,55	0,65
Saúde e cuidados pessoais	0,34	0,60	0,50	6,88	7,09	0,52	0,54
Educação	0,11	0,02	0,04	7,81	8,48	0,30	0,33
Artigos de residência	0,28	0,38	0,86	5,08	8,33	0,15	0,20
Transportes	(0,66)	0,37	(0,98)	2,18	3,32	0,10	0,10
Vestuário	(0,39)	0,49	(0,24)	6,07	4,88	0,12	0,09
Comunicação	0,20	(0,02)	(0,79)	0,98	(0,59)	0,01	(0,08)
Índice geral	0,03	0,40	0,01	6,27	6,50	3,18	3,76

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho apresentou variação de 0,01%, abaixo da taxa de 0,40% de junho. Segundo o IBGE, trata-se da menor taxa desde julho de 2010. Essa desaceleração foi influenciada, principalmente, pelo setor de "Transportes", além de outros 3 setores que registraram queda de preços, entre eles, "Alimentação e bebidas". Ainda assim, o acumulado no ano, entre janeiro e julho, ficou em 3,76%, acima dos 3,18% de igual período de 2013. Considerando os últimos doze meses o índice foi para 6,50%.

» Alimentação e bebidas

O setor da "Alimentação e bebidas" registrou, pelo quarto mês consecutivo, recuo nos preços, passando de -0,11% em junho para -0,15% em julho, resultado influenciado pela queda nos preços dos alimentos consumidos dentro do domicílio. Segundo o IBGE, os preços chegaram a cair 2,26% em Campo Grande, sendo que somente em São Paulo ocorreu aumento, de 0,25%. Já no item alimentação fora de casa (de 0,82% para 0,52%) houve alta, embora menor do que no mês anterior. O destaque, neste caso, vai para a cerveja, cujos preços subiram 1,63%.

» Alimentação no domicílio

Os alimentos consumidos em casa ficaram ainda mais baratos em julho, segundo o IBGE, com queda de -0,51%. Entre os poucos alimentos que se destacaram por aumento de preços estão o leite (2,16%) e alguns de seus derivados, como queijo (1,82%), leite em pó (0,87%) e iogurte (0,52%), além do café moído (1,34%) e do frango em pedaços (1,26%). Por outro lado, vários itens ficaram mais baratos, especialmente a batata-inglesa (-18,84%) e o tomate (-17,33%).